ATA SUMÁRIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2025
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE QUATIS/RJ

DATA, HORA E LOCAL: Em 07 de Fevereiro de 2025, às 13h, na sede do Quatis Prev, situado na Rua cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. MEMBROS PARTICIPANTES: Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasiele Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV; e Bruno Vinicius Heringer de Oliveira – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto. PAUTA: 1) Saldo Financeiro; 2) Apresentação do Relatório Analítico; 3) Cenário econômico; 4) Relocação; e 5) Avisos; ASSUNTOS TRATADOS: A Presidente do QUATISPREV deu início a reunião cumprimentando a todos os presentes passando ao primeiro tópico da pauta: o Saldo do Instituto no final do mês de **janeiro** no Valor de R$ 68.861.520,33. Passando ao 2º item a apresentação do Relatório Analítico dos Investimentos em **janeiro** de 2025 que contemplam a carteira consolidada de investimentos, o enquadramento na política de investimento para renda fixa, variável e exterior, enquadramento por gestores, retorno dos investimentos de renda fixa e benchmarks, a distribuição dos ativos por administradores e subsegmentos, a distribuição dos ativos por subsegmentos, o retorno e meta atuarial mesal, os gráficos ilustrados de evolução patrimonial e indicadores e o retorno dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês em renda fixa, variável e exterior. Após análise da carteira de Investimento e realizadas as devidas considerações, a presidente passou apresentação do cenário. O panorama econômico global e projeção para o mês de **fevereiro** 2025 - Quando falamos de cenário internacional percebemos que desde o início do novo governo de Donald Trump, nos EUA, chama atenção o aumento de uma retórica protecionista, o presidente americano sinalizou novas tarifas sobre chips, automóveis e produtos farmacêuticos importados. No entanto, até o momento, as medidas anunciadas não foram efetivamente implementadas, criando um ambiente de incerteza. A postura imprevisível de Trump impacta as expectativas econômicas e pode influenciar as decisões de política monetária do Federal Reserve, que adota uma posição cautelosa, reforçando o discurso de que não tem pressa para alterar os juros. O consenso é de manutenção das taxas no primeiro semestre. Na Europa, a economia segue exposta à desaceleração chinesa e às tensões comerciais com os EUA. O Banco Central Europeu (BCE) se encontra em uma posição mais propensa a cortes de juros, considerando uma inflação mais próxima da meta. Já o Banco da Inglaterra adota uma postura mais dovish (inclinada a cortes de juros), apesar de a inflação ainda inspirar cautela. Desde 2023, o Banco Central do Chile reduziu significativamente suas taxas de juros, no entanto, a inflação voltou a subir. O impacto da desvalorização cambial e a recomposição tarifária aumentam a pressão inflacionária, levando o mercado a precificar uma possível reversão na política monetária. No Brasil a prévia do PIB brasileiro de 2024 indicou um bom crescimento, mas vemos sinais de desaceleração econômica, especialmente nos setores mais dependentes de crédito, como construção civil e veículos. O Banco Central tem assumido uma postura de reconhecer essa desaceleração, mas ainda observa pressões inflacionárias persistentes. Apesar da inflação elevada, a debate agora caminha para a possibilidade da manutenção da Selic, em vez de novas altas pelo BC. A preocupação com as políticas fiscais permanece em foco. Nesse sentido, alguns projetos em discussão, como a isenção do Imposto de Renda para indivíduos com renda mensal de até R$ 5.000 e o aumento de programas sociais, podem pressionar as contas públicas. O real se valoriza no curto prazo, mas preocupações estruturais, como inflação e dívida pública, indicam riscos de desvalorização futura. Os próximos meses serão marcados pelo monitoramento da atividade econômica doméstica, das decisões do Banco Central e da implementação das medidas fiscais em discussão. Portanto a situação dos mercados de renda fixa brasileiro segue oferecendo oportunidades atrativas, especialmente diante do recente aumento da taxa Selic. A renda variável, por outro lado, tem apresentado volatilidade devido às incertezas fiscais e às oscilações externas. Investidores institucionais continuam acompanhando as condições macroeconômicas e a evolução das contas públicas para ajustar suas estratégias de alocação. Após discursão foram aprovadas as seguintes aplicações, no fundo SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA, CNPJ: 24.634.187/0001-43, o valor de R$ 500.000,00, no fundo SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP, CNPJ: 28.206.220/0001-95,o valor R$ 600.000,00. Foi aprovada a continuidade das aplicações automáticas no BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO, de todos os repasses recebidos durante o mês de fevereiro de 2025. A presidente apresentou, a 7ª edição, do Congresso nacional de Investimento - ABIPEM, que será o espaço ideal para adquirir conhecimentos sobre investimentos para RPPS, conhecer detalhadamente as alterações na Legislação e interagir com Gestores de RPPS, Gestores Municipais, Membros dos Tribunais de Contas, Contadores, Atuários, Secretários de Finanças e de Administração e os Especialistas em Investimentos mais renomados do Brasil, todos manifestaram interesse de participar. Foi acordado que será providenciada as inscrições de despesas para participação. Sem mais a tratar eu Grasiele Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino esta Ata juntamente com os demais presentes.

Grasiele C. de O. S. da M. Guimarães
Gerente Adm. Financeira

Katia Simone de Oliveira
Presidente

Bruno Vinicius Heringer Oliveira
Membro Comitê de Investimento